

# PROJETO DOM QUIXOTE

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título: Projeto Dom Quixote

1.2 Área temática Principal:

- Comunicação       Educação       Direitos Humanos e Justiça  
 Cultura       Meio Ambiente       Trabalho  
 Tecnologia e Produção       Saúde

1.3 Nome do coordenador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ivete Maria Martel da Silva

1.3.1 Email [imartel@ig.com.br](mailto:imartel@ig.com.br) /telefone do coordenador: (98) 99 76 45 45

1.4 Centro/Departamento/Coordenação de origem:

Centro de Ciências Humanas- CCH; Departamento de Letras-DELER

1.5 Vinculado a programa: **SIM**(  ) **NÃO**(  )

Caso sim, qual: \_\_\_\_\_

1.6 Ano de criação do projeto: 2003

1.7 Número e data da Resolução CONSEPE: Resolução N° 292- CONSEPE de 16 de abril de 2003.

1.8 Município(s) atendido(s) pelo projeto: São Luís - MA

1.9 Público Alvo ( identificar e quantificar): disponibilizam-se 120 vagas, semestralmente, a crianças, jovens e adultos oriundos de escolas públicas.

1.10 Objetivo geral:

Em sentido amplo, oferecer aos alunos da rede pública de ensino aulas de língua espanhola com o intuito de que eles venham a ser falantes desse idioma, e em sentido restrito, complementar a formação pedagógica dos alunos de espanhol do Curso de Letras da UFMA, envolvidos no Projeto.

1.11 Equipe Executora

Número de Docentes	Número de Discentes	Número de Técnicos	Pessoal Externo
03	10		

## **2. HISTÓRIA DO PROJETO:**

O Projeto Dom Quixote é uma iniciativa de professores do Departamento de Letras da Universidade Federal do Maranhão- DELER que visa oferecer às comunidades próximas à UFMA e demais áreas da cidade de São Luís habitadas por famílias de baixa renda, aulas de língua espanhola, bem como complementar a formação pedagógica dos alunos de espanhol do Curso de Letras da referida IES. Este projeto foi aprovado em 16 de Abril de 2003 pela Resolução 292-CONSEPE, na gestão Reitor da Universidade Federal do Maranhão, Professor José Américo da Costa Barroqueiro, então na situação de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As primeiras atividades do referido Projeto foram desenvolvidas no Núcleo Permanente de Extensão da Vila Embratel- NEVE e em escolas comunitárias de bairros próximos à UFMA, funcionando como campo alternativo de estágio curricular do Curso de Letras. Posteriormente essa ação foi estendida a escolas de ensino fundamental e médio da cidade de São Luís, a exemplo os Centros de Ensino Gonçalves Dias e Benjamim Constant. Seguidamente, Para servir de laboratório a novas metodologias implantadas no ensino de línguas estrangeiras do Curso de Letras da UFMA, foram formadas turmas com alunos de distintas faixas etárias. Tais grupos passaram a funcionar no Núcleo de Espanhol, no prédio do Centro de Ciências Humanas- CCH , com o intuito de a aproximar a teoria à prática, dando apoio a docentes e discentes da graduação. Atualmente as turmas atendidas por esta ação extensionista continuam sendo formadas com crianças, adolescentes e adultos, de comunidades da Vila Embratel, Sá Viana e Centro da cidade de São Luís, funcionam nas associações de moradores, em escolas públicas dos citados bairros, bem como poderão funcionar em qualquer espaço que ofereça condições favoráveis a suas atividades. Desde o início deste ano de 2017, o Projeto Dom Quixote passou a integrar o Programa de Atenção Social Sousândrade - PASS, desenvolvido pela Fundação Sousândrade cujo objetivo é oferecer oportunidade de formação a pessoas que trabalham no entorno da Rua Grande. Um dos objetivos do citado programa é o resgate de jovens que abandonaram a escola por motivo de subsistência. As turmas dessa ação extensionista funcionam em um prédio da UFMA situado à rua de Santaninha, no centro de São Luís. De modo geral, as atividades do Projeto Dom Quixote são programadas de acordo com o período letivo desta Universidade, das escolas e entidades envolvidas.

## **3. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA SOCIAL DO PROJETO:**

Segundo os PCN's, a inclusão de qualquer disciplina no currículo ensino fundamental e médio deve ser determinada, entre outros fatores, pela função que esta desempenha na sociedade. Levando-se em consideração a nova ordem econômica mundial, que coloca em tela a comunicação entre os povos dos quatro cantos do mundo, veremos que aprender uma ou mais línguas estrangeiras é imprescindível. Depois da criação do MERCOSUL e da necessidade de integração dos povos latinoamericanos, saber comunicar-se em espanhol passou a ser uma exigência básica para nós brasileiros que estamos cercados por países hispanofalantes. O Maranhão, apesar de não estar situado em um contexto de fronteira com nações de fala hispânica, é atualmente um dos

estados brasileiros onde mais cresce o setor turístico, que exige o domínio efetivo de línguas estrangeiras. Porém, deste leque de oportunidades, as comunidades menos favorecidas estão mais uma vez excluídas. Atentemos para o fato de o espanhol não ter sido, até o presente momento, incluído na grade curricular de escolas de ensino fundamental da rede pública, o que já é fato consumado nas escolas da rede particular ludovicense. Se levarmos em consideração o ingresso nas universidades públicas, únicas ao alcance das classes populares, encontraremos outro obstáculo para os alunos egressos dessas escolas, pois a grande maioria submete-se a provas de espanhol, cuja inexistência no currículo e a falta de recursos para frequentar um curso livre levam, fatalmente, ao fracasso o aluno proveniente de famílias de baixa condição econômica. São essas lacunas que pretendemos preencher com o projeto em questão, pois com ele estaremos, sem dúvida, contribuindo para um tipo de capacitação que leva à libertação, ou que contribui para a construção da cidadania. Por outro lado, o discente de língua espanhola do Curso de Letras da UFMA não dispõe de campos de estágio variados. Oficialmente, poucas escolas de ensino médio, incluindo o Colégio Universitário-COLUN, possuem o espanhol em sua grade curricular, o que limita a prática pedagógica sempre aos mesmos objetivos, ou ao cumprimento de uma carga horária que não permite um trabalho continuado, nem a aplicação das atividades comunicativas necessárias à aquisição de uma segunda língua, devido ao grande número de alunos em cada turma. Por isso também é nossa intenção, com este projeto, complementar a prática pedagógica dos acadêmicos que, além da língua portuguesa, terão uma segunda habilitação: a de professores de língua espanhola.

#### **4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

Cursos de língua espanhola e de redação em língua portuguesa.

#### **5. RESULTADOS ALCANÇADOS:**

Monografias de fim de curso, apresentação de relatos de experiência e de painéis em congressos e simpósios da área de Letras.

#### **6. PRODUTOS GERADOS:**

Painel, Pôster, Ensaio, Artigo, Revista, Relato de Experiência, Software, Banco de Dados, Monografia, outros.